

Data: 13 de março de 2022

Autor: Wayne J. Edwards

Introdução:

A fraqueza espiritual da igreja evangélica é o resultado dos esforços evangelísticos centrados no homem que têm sido bonitos e inteligentes, mas não fiéis às Escrituras. Uma pessoa perdida pode decidir crer em Jesus Cristo se pensar que, ao fazê-lo, Deus tornará sua vida melhor. Mas, nascer de novo requer a obra sobrenatural de Deus que mudará a vida de uma pessoa para sempre. E, como Jesus disse a Nicodemos, para mesmo perceber como é a vida no Reino de Deus, é preciso nascer de novo.

Nas “bem-aventuranças”, Jesus disse que os dois primeiros requisitos para nascer de novo são:

- Ser “pobre de espírito”, isto é, esvaziado de todo orgulho religioso.
- Para “chorar pelos nossos pecados”, com o coração partido pela forma como desonramos a Deus;

Explicaremos isso melhor em nosso próximo sermão desta série – “Eis o Rei: Vida no Reino de Deus # 4

Baixe os seguintes guias de sermões traduzidos:



**Leitura do Antigo Testamento: Salmo 32:1-11 – Leitura do
Novo Testamento: Tiago 4:1-10**

Eis o Rei

“Vida no Reino de Deus” # 4

Mateus 5:4

Em Seu primeiro sermão oficial, Jesus delineou as nove características básicas dos cidadãos de Seu reino. No que chamamos de “As bem-

aventuranças”, Jesus deixou claras essas nove qualidades:

- **Não são humanamente alcançáveis** – o homem pode praticá-las, mas nunca as alcançará até que nasça de novo.
- **São apenas obtíveis divinamente** – são as manifestações externas da obra interior da graça de Deus.
- **São progressivas em sua manifestação** – a capacidade de expressar cada atitude vem da maturidade espiritual da anterior, começando por ser “pobre de espírito”; reconhecendo nossa incapacidade de nos tornarmos aceitáveis a Deus por meio de nossos esforços religiosos e nos lançando sobre Sua graça e clamando por Sua misericórdia.
- **Estão descrevendo** um modo de vida que é completamente contrário aos modos do mundo e que requer uma transformação espiritual completa.

Na primeira bem-aventurança, “Bem-aventurados os pobres de espírito”, Jesus descreveu os cinco requisitos essenciais para “nascer de novo”.

- Admitir vergonhosamente nossos pecados e nossa necessidade de um Salvador.
- Humildemente implore a Deus por Seu perdão.
- Reconhecer com gratidão e receber Jesus como nosso Salvador.
- Renda-se incondicionalmente a Jesus como nosso Senhor.
- Identifique-se corajosamente com Jesus e com aqueles que O amam.

Uma decisão por Cristo é algo que o homem pode fazer quando deseja a ajuda de Deus para tornar sua vida melhor.

Uma conversão/transformação é algo que somente Deus pode fazer pelo homem que mudará sua vida para sempre.

Na segunda bem-aventurança, Jesus disse que o “luto” era a chave que destrancava a porta para a felicidade eterna. **“Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados”.**

- Uma vez que vemos nossos pecados da perspectiva de Deus, não podemos deixar de chorar, não apenas por nosso pecado de incredulidade em Deus, mas também pelos pecados que cometemos contra outros que provaram nossa necessidade de um Salvador.
- Quando Deus nos vê chorando por nossos pecados com “tristeza segundo Deus”, Ele enviará o Consolador – o Espírito Santo, e Seus anjos ministradores, que transformarão nossa tristeza em alegria.

1. O Lugar Adequado do Luto – Mateus 5:4 – “Bem-aventurados os que choram”.

Tudo o que Jesus ensinou foi um paradoxo espiritual – totalmente contrário às normas aceitas.

- Marcos 8:35 – para salvar sua vida, você deve perdê-la.
- Marcos 9:35 – para ser o primeiro, você deve ser o último.
- João 12:24 – para dar fruto, o grão de trigo deve morrer.
- Mateus 19:29 – para ser plenamente recompensado no céu, o discípulo deve estar disposto a desistir de tudo o que tem nesta terra.

2. O Caso Adequado para o Luto – Mateus 5:4 – “Bem-aventurados os que choram”.

Em 2 Cor. 7:8-10, Paulo identificou dois tipos de tristeza:

- **Tristeza** segundo Deus que traz arrependimento que leva à salvação e à vida eterna.
- **Tristeza mundana** que rejeita o arrependimento que leva à separação eterna de Deus e à morte eterna.
- Quando um crente entra no reino de Deus, vê seu pecado da perspectiva de Deus, percebe que é incapaz de fazer qualquer coisa para mudar sua condição e se lança sobre a graça de Deus, com luto, Deus enviará o Espírito Santo, junto com Seus anjos ministradores para confortá-lo.
- Quanto mais um crente vê a justiça de Deus, mais ele vê sua injustiça, e mais ele lamenta.
- Quanto mais um crente lamenta seus pecados, mais consolo ele recebe de Deus.
- De acordo com o Salmo 32 e 51, Deus continuará lembrando o crente de seu pecado não confessado, não para condená-lo, mas para levá-lo à confissão e arrependimento, restauração e reconciliação; para santificá-lo; para torná-lo um vaso útil de honra e glória para o Rei.

3. A Graça Adequada para o Luto – Mateus 5:4 – “Porque serão consolados”.

- De acordo com os Salmos 32 e 51, quando Davi liberou sua profunda tristeza por seus pecados, as toxinas que haviam envenenado seu corpo foram removidas e ele sentiu vontade de viver novamente.

- Deus promete conforto aos que choram, não implorando perdão a Ele, mas

por causa do Seu perdão.

- O pecado não confessado é o maior obstáculo ao trabalho de evangelização através da Igreja hoje porque rouba o crente da “alegria” do Senhor, que é sua força, e diminui sua intimidade com Deus, que é a fonte de sua potência.
- Portanto, os crentes devem viver em constante estado de arrependimento/contrição pedindo **diariamente** a Deus que lhes dê:

- **Um coração mole** – tornando-os profundamente sensíveis ao menor pecado em sua vida e na vida daqueles que amam, incluindo a Igreja.
- **Um coração contrito** – partindo seu coração com aquelas coisas que partem o coração de Deus, e lamentando por esses pecados até que eles recebam o consolo de Deus.
- **Um coração limpo** – perdoando-os de seus pecados e purificando-os de toda injustiça.
- **Um coração disposto** – aprendendo com as Escrituras, como Deus usou essa experiência de “luto” para santificar cada pessoa que Ele usou de maneira poderosa.